

O DEFICIENTE FÍSICO NA FILATELIA – PARTE VIII SURDEZ - BIOGRAFIAS DE PESSOAS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDAS

ROBERT PANARA (1920 - 2014) poeta, professor e co-fundador do Instituto Técnico Nacional de Surdos (NTID) e do Teatro Nacional de Surdos. Panara é considerado pioneiro em estudos sobre cultura de surdos nos Estados Unidos.



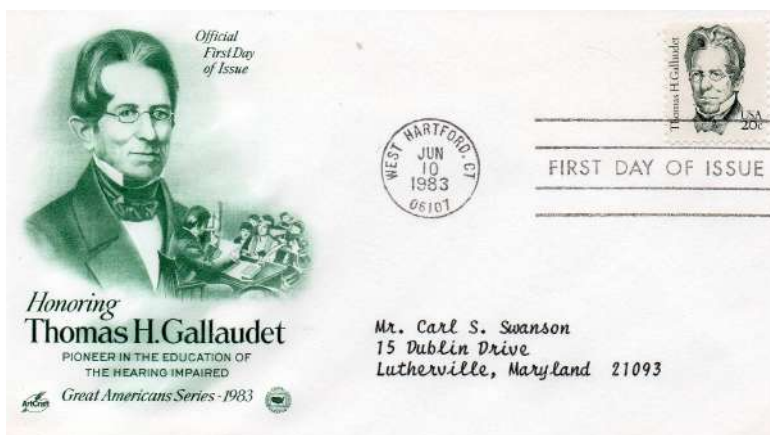
Panara nasceu em 1920 no Bronx da cidade de Nova York e perdeu a audição quando criança devido à meningite espinhal. Após o colegial, ele frequentou e se formou na Gallaudet College (atualmente Gallaudet University), aonde passou a lecionar, mudando em seguida para o Rochester Institute of Technology, onde ajudou a fundar o Instituto Técnico Nacional para Surdos (NTID).

Desenvolveu algumas das primeiras peças de teatro para atores e plateias com deficiências auditivas e foi fundamental na fundação do Teatro Nacional dos Surdos em conexão com a Escola Americana para Surdos.

Panara estava muito interessado no teatro e desenvolveu algumas das primeiras peças para atores e audiências surdos. Ele foi fundamental na fundação do Teatro Nacional dos Surdos em conexão com a Escola Americana para Surdos.

Escritor e poeta teve suas coletâneas publicadas em 1997. Em 2017, o Serviço Postal dos Estados Unidos emitiu um selo em sua série Americanos Distintos, em homenagem a Robert Panara.

THOMAS HOPKINS GALLAUDET (1787 – 1851) educador estadunidense, pioneiro no ensino a surdos. Em 1814 Gallaudet no início de sua carreira religiosa teve um encontro casual com uma menina surda (Alice Cogswell) e em tentativas de se comunicar com ela a partir de desenhos ficou convencido de que sua vocação estava em outra parte. Viaja para a Europa e volta da França com Laurent Le Clerc, professor surdo, abrindo a primeira escola para surdos nos Estados Unidos, a American School for the Deaf. É considerado, na América do Norte como o Pai da Linguagem Americana de sinais, mesmo com a forte influência francesa.



SAMUEL HEINICKE (1727 - 1790, Alemanha) foi o primeiro educador a desenvolver uma instrução sistemática para os surdos na Alemanha. Por volta de 1754, educou sua primeira aluna surda e o sucesso em ensinar esta menina foi tão grande que tomou a decisão de se dedicar inteiramente a este trabalho.



Em 1768 em Hamburgo ensinou com sucesso um menino surdo a falar aplicando seus métodos prescritos em seus livros sobre os surdos, dedicando-se mais ainda a esta tarefa. Inaugurou a primeira instituição para surdos em Leipzig, em 1778 dirigindo esta escola até sua morte.

Seus métodos de ensino eram estritamente orais,

diferentes dos usados hoje. Estes consideravam que a primeira prioridade no ensino às crianças surdas era a linguagem falada e que a língua de sinais poderia prejudicar esta aquisição, porém utilizando os sinais e o alfabeto digital como instrumento para atingir a fala.

ANDRAS CHAZAR (1745-1827) jurista, educador, fundador da primeira escola da Hungria para Surdos e Deficientes Físicos e Intelectuais, Hoje Real Instituto para Surdos-Mudos da Hungria. Influenciado pelo reverendo luterano Paul Magda visitou uma instituição para surdos-mudos, dedicando muito do seu tempo ao trabalho de criar a instituição para surdos na Hungria.



CHARLES MICHEL DE L'ÉPÉE (1712-1789), clérigo francês, formado em Teologia aos 17 anos e advogado aos 21. Não conseguiu se ordenar padre devido as suas ideias progressistas, recebendo o título de abade. De l'Épée orientou sua vocação religiosa para obras de caridade. Arrecadava dinheiro para ajudar os necessitados. Pouco mais se sabe de sua vida e de suas obras de caridade até o ano de 1760, quando assumiu a responsabilidade de outro religioso amigo dele de educar duas gêmeas surdas muito pobres.



Em Paris, a comunidade de pessoas surdas usava uma linguagem manual comum, e De l'Épée começou a ensinar as gêmeas utilizando sinais manuais que substituíam os sons do alfabeto. Os resultados foram excelentes e ele se convenceu de que era possível ensinar os surdos com uma linguagem de gestos. Resolveu então abrir uma instituição para receber outras crianças surdas e instruí-las ensinando religião. Em 1755, com financiamento próprio, fundou a Institution Nationale d' Sourds-Muets em Paris enchendo suas salas de aula com menores surdos que ele mesmo recrutava por toda a cidade.

De l'Épée foi uma das primeiras pessoas a afirmar que os surdos eram cidadãos com plenos direitos na sociedade, de acordo com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da França.



Charles Michel de l'Épée morreu quase na indigência em 23 de dezembro de 1789 em Paris. Apesar de sua fama, acabou arruinado por sua causa. Seus próprios estudantes contavam que morreu sem aquecimento em seu quarto para que eles pudessem ter luz nos deles. Foi enterrado na igreja de Saint-Roch, em Paris, e em 1838 foi erguido um monumento de bronze sobre seu túmulo.

GIROLAMO CARDANO (1501-1576). As superstições e os preconceitos ainda estavam arraigados em muitas áreas da Europa Ocidental. Por exemplo, o filósofo grego Aristóteles escreveu no ano 355 a.C. que os surdos eram incapazes de raciocinar, algo que perdurou mais de um milênio como se fosse uma verdade absoluta. Felizmente realizou um estudo que demonstrou que os surdos eram sim, capazes de raciocinar.



Médico, matemático, filósofo, religioso e músico italiano e interessado em estudar o caso do seu filho surdo. Cardano encontrou por casualidade o livro de Rudolphus Agricola. Defendeu que o emprego de palavras faladas não era indispensável para se compreender as ideias, mas defendeu que era necessário aprender a ler e a escrever.

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770-1827), compositor alemão, considerado um dos pilares da música ocidental pelo incontestável desenvolvimento, tanto da linguagem como do conteúdo musical demonstrado em suas obras, sendo um dos mais influentes compositores de todos os tempos.

Foi em Viena que surgiram os primeiros sintomas da surdez aos 26 anos, levando-o a isolar-se e a grandes depressões em sua vida, pela dificuldade de relacionamento social e com os músicos. A grande maioria de suas composições foram feitas enquanto perdia a audição.

Completamente surdo compôs e regeu a sua Sinfonia nº 9 (1822-1824) a chamada Sinfonia Coral, hoje considerada Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco. Trata-se da primeira sinfonia com a introdução de um coral. O texto é a adaptação de um poema de Friedrich Schiller, o "Ode à Alegria", feita pelo próprio Beethoven.



Notas Explicativas

1. Hellen Keller foi destaque nos artigos anteriores sobre a cegueira.
 2. O Dia Mundial do Surdo é comemorado em 30 de setembro de cada ano.
-



Dr. Roberto Aniche
Médico Ortopedista
Membro da SPP Soc. Philatélica Paulista
Membro da Sobrames Soc. Bras. Médicos Escritores
www.robertoaniche.com.br

Visita recomendada: Excelente blog sobre surdez:

<https://ouveosilencio.wordpress.com/surdez/historia/>

clique no QRCode com seu celular:



Bibliografia:

https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Panara
https://pt.wikipedia.org/wiki/Samuel_Heinick
<https://www.ufrgs.br/incluir/dia-nacional-do-surdo/>
<https://escola.britannica.com.br/artigo/Helen-Keller/481642>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomas_Hopkins_Gallaudet
<https://www.wikidata.org/wiki/Q867134>
<https://hu.wikipedia.org/wiki/Ch%C3%A1z%20Andr%C3%A1s>
https://brasil.elpais.com/brasil/2018/11/24/cultura/1543042279_562860.html
<https://pballew.blogspot.com/2015/09/on-this-day-in-math-september-21.html>
Coleção "O Deficiente Físico na Filatelia" do autor

Índice de Figuras:

- Fig. 1 - Robert Panara, selo dos Estados Unidos, 2017
Fig. 2 - FDC Thomas Hopkins Gallaudet, Estados Unidos, 1983
Fig. 3 - Samuel Heinicke, DDR, 1978
Fig. 4 - Andras Chazar, Hungria, 1962
Fig. 5 - Charles Michel de L'Épée, França, 1959
Fig. 6 - O abade Charles Michel de l'Épée ensina linguagem de gestos a um surdo-mudo
Fig. 7 - Girolamo Cardano, Alemanha 2013
Fig. 8 - Máximo Postal, Beethoven, Hungria, 1960
Fig. 9 - QR Code do blog "Ouve o Silêncio"